

**Sesc Prainha apresenta:**

**PASSOS CRIATIVOS**

**O caminho que une arte e infância**

**CADERNO DE MEDIAÇÃO TEATRAL**

**Espetáculo “Alice em: Que País Estou?”**

Grupo Teatral: Grupo Sem Nome  
Consultoria Técnica: iNerTE - Instável Núcleo De  
Estudos De Recepção Teatral  
Elaboração do material feito por Alexandre  
Gandolfi Neto, Flávio Augusto Desgranges de  
Carvalho e Giuliana Martins Simões  
Revisão: Secretária Municipal de Educação de  
Florianópolis

Florianópolis, 2025.

## SUMÁRIO

<b>Aos professores</b>	<b>3</b>
<b>Alice em: Que País Estou?</b>	<b>4</b>
<b>Sinopse do Espetáculo</b>	<b>4</b>
<b>Sobre a pesquisa do grupo e a estética do espetáculo</b>	<b>4</b>
<b>Pergunta provocativa</b>	<b>5</b>
<b>Histórico do Grupo</b>	<b>5</b>
<b>1. PREPARAÇÃO - Proposta de Mediação Anterior à Fruição Cênica</b>	<b>6</b>
1.1– CONVERSA COLETIVA	6
1.2- Atividades Práticas de Teatro	7
1.2.1 O Corpo-Movimento: Sentimento que nos leva	7
1.2.2 O Corpo-Espaço: Estando e se transformando.	7
1.2.3 Palco	8
1.2.4 Conversa sobre as atividades propostas:	9
<b>2. PROLONGAMENTO - Mediação para Fazer Depois do Espetáculo</b>	<b>10</b>
2.1 Jogo de criação cênica	10
2.2 Conversa sobre as criações cênicas apresentadas	10
2.3 Conversa de apreciação do espetáculo	10
<b>Foto do espetáculo</b>	<b>11</b>
<b>Materiais de Consulta</b>	<b>12</b>

# **Caderno de Mediação Teatral**

## **ALICE EM: QUE PAÍS ESTOU?**

### **Grupo Sem Nome**

#### **Aos professores**

Este caderno de mediação teatral tem como objetivo auxiliar você no prolongamento da experiência de fruição do espetáculo com os seus estudantes. A proposta de proporcionar a mediação teatral a partir de procedimentos artístico-pedagógicos extraespetaculares busca estimular a percepção estética dos espectadores frente ao acontecimento teatral, fomentando o gosto e despertando o hábito de participar com regularidade das produções cênicas.

Direcionar esforços em um programa regular de fruição espetacular com mediações teatrais é de suma importância nos dias atuais, tanto para despertar o gosto do espectador pelas obras artísticas teatrais quanto para formar públicos que ocupem os espaços de difusão teatral. Destaca-se também a importância do teatro como meio de estimular competências socioemocionais para o convívio social na diversidade e complexidade da sociedade contemporânea.

Este caderno foi elaborado com o intuito de aprofundar a experiência teatral vivida. Por isso, traz informações sobre o grupo teatral, a temática do espetáculo apresentado, as técnicas utilizadas pelos artistas, entre outros conteúdos que podem ser abordagens interessantes a serem trabalhadas com os estudantes em sala de aula. São apresentadas, ainda, propostas de atividades a serem realizadas antes e depois do espetáculo. Enfatizamos que este é um material sugestivo, cabendo ao professor-mediador-teatral na escola a autonomia para experienciar outras propostas de acordo com seu repertório e interesse.

## **Alice em: Que País Estou?**

“O senhor deveria aprender a não fazer comentários pessoais, principalmente sobre cabelo de uma pessoa preta, é no mínimo indelicado.”

### **Sinopse do Espetáculo**

Em uma versão inovadora e cheia de significados de *Alice no País das Maravilhas*, o Grupo Sem Nome apresenta *Alice em: Que País Estou?*, uma adaptação contemporânea que reinventa a clássica história, trazendo uma Alice negra como protagonista e celebrando a diversidade cultural e a riqueza das identidades afro-brasileiras.

Acompanhamos Alice, uma jovem curiosa e questionadora que, ao seguir um coelho apressado, cai em um mundo surreal, repleto de personagens excêntricos e situações bizarras. Nesse País das Maravilhas, no entanto, as figuras enigmáticas que ela encontra — como a Rainha de Copas, o Gato Sorridente e o Chapeleiro Maluco — ganham novas camadas de complexidade, representando tanto os desafios internos de Alice quanto questões sociais e culturais do Brasil contemporâneo.

A jornada de Alice torna-se uma metáfora para a busca de autoconhecimento e afirmação, em um espetáculo que mistura elementos do teatro tradicional com a potência do teatro negro brasileiro.

*Alice em: Que País Estou?* é uma experiência de encantamento, reflexão e transformação, onde cada curva do caminho nos leva a questionar: “Em que país estamos, afinal?”

O elenco é formado majoritariamente por mulheres, com representatividade de gêneros, nacionalidades e diferentes regiões do Brasil. O espetáculo é construído pelos corpos das personagens que atuam em multifoco, permitindo que o público escolha livremente onde concentrar sua atenção. Além disso, a escolha de uma atriz negra para protagonizar Alice — algo que raramente se vê — reforça o caráter inovador da montagem, como apontaram nossas pesquisas.

### **Sobre a pesquisa do grupo e a estética do espetáculo**

O Grupo Sem Nome, grupo teatral comunitário formado por pessoas de todas as idades a partir dos 7 anos, pesquisa diversas linguagens cênicas para um público variado, que acompanha seu trabalho desde 2018. Em quase todas as suas apresentações, o grupo traz críticas sociais — explícitas ou sutis.

Nesta montagem, somos transportados para um mundo lúdico vindo da mente de Alice, que se encontra, se estranha e se reconhece em diversas personagens, cujos corpos e vozes variam de formas estranhamente diferentes do que estamos acostumados no cotidiano. Os figurinos e maquiagens são inspirados nas personalidades de cada personagem, que também carregam suas particularidades em cena — como o Chapeleiro, que monta sua própria mesa de chá.

## **Pergunta provocativa**

“Em que país estamos, afinal?”

\*\*\*\*\*

## **Histórico do Grupo**

O Grupo Sem Nome nasceu em 2018, em Canasvieiras, a partir de oficinas teatrais lideradas por Cleber Fiorio, com foco em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Inicialmente, as aulas aconteciam na ONG ASAS, e logo o grupo ganhou força, estreando sua primeira apresentação em uma festa junina com apenas três integrantes — que cativaram um público de 800 pessoas.

O grupo cresceu rapidamente e se consolidou na comunidade, realizando diversas apresentações e criando uma identidade própria, incluindo um logotipo desenvolvido por um dos membros.

Com o apoio da UDESC, novas oficinas e apresentações foram realizadas, solidificando a parceria com o Centro de Artes. Em 2020, a pandemia interrompeu as atividades presenciais, mas, com o avanço da vacinação, em 2021, o grupo retomou os encontros, agora com 30 novos membros. Em 2022, o espetáculo *Nova Porta, uma Cidade do Futuro?* foi o carro-chefe, com nove apresentações que marcaram o ano.

O grande marco de 2023 foi a realização da 1ª Mostra Teatral, com a estreia de vários espetáculos e a participação de grandes nomes do teatro catarinense. Além disso, o grupo lançou o Curso Livre de Teatro, expandindo ainda mais sua atuação.

Em 2024, a parceria com o SATED e o lançamento da Escola Teatral proporcionaram formação profissionalizante. A 2ª Mostra Teatral e a 1ª Noite de Gala encerraram o ano com chave de ouro, consolidando o Grupo Sem Nome como um polo cultural de grande impacto na região.

### **Grupo Sem Nome**

Cleber Fiorio

***Direção Geral e Artística***

Adryelle Mello

Alice da Fontoura

Ali Blythe

Bia Büllow

Lissa Wundervald

Nana Kael

Nath Milani

Tai Racom

***Atuação***

# 1. PREPARAÇÃO - Proposta de Mediação Anterior à Fruição Cênica

Antes de entrar diretamente no universo do espetáculo, abra uma discussão que permita aos estudantes ancorar sua compreensão em algo tangível e fazer conexões com a própria vida, ativando seus conhecimentos prévios.

## 1.1- CONVERSA COLETIVA

**Questões para o professor: para serem feitas em grupo com todos os estudantes.**

*As questões de 1 a 6 são sugeridas para a primeira ação de fruição espetacular da turma.*

1. Vocês já fizeram teatro?
2. Quem já fez teatro, conte para nós sobre essa experiência: onde foi, quando aconteceu e o que você fez?
3. Quem nunca fez teatro, conte para nós quais os motivos para isso. Por que você não fez teatro?
4. Vocês sabiam que vamos participar do Programa Passos Criativos, que vai proporcionar a vocês a oportunidade de assistir a vários espetáculos de teatro durante todo este ano na escola? Agora que já sabem sobre o programa, quais são suas expectativas? Como acham que essa experiência vai impactar suas vidas?
5. Para algum de vocês, essa será a primeira vez assistindo a um espetáculo de teatro?
6. Quem já assistiu a teatro, poderia contar um pouco sobre suas experiências anteriores? Quais espetáculo(s) assistiu? Onde e quando? Como foram essas experiências para você?

*As questões 7 e 8 são sugeridas para serem feitas em todas as ações de fruição, após a apresentação das informações sobre o espetáculo e o grupo, constantes neste Caderno de Mediação.*

7. O espetáculo que vamos assistir se chama *Alice em: Que País Estou?*, do Grupo Sem Nome. A peça trata da percepção de como os impactos sociais reverberam no olhar de vida da personagem. Sabendo dessas informações, qual é a expectativa de vocês em relação ao espetáculo? Como vocês imaginam que ele será?
8. Agora que vocês já sabem um pouco sobre o espetáculo, na opinião de vocês, como acham que os artistas se prepararam para criar essa obra? Será que foi necessário fazer alguma pesquisa para realizar esse espetáculo teatral?

Objetivos da conversa inicial com os estudantes:

- Estimular os estudantes a relembrar experiências anteriores com o teatro, tanto como espectadores em espaços teatrais tradicionais quanto em locais alternativos e nas próprias aulas da escola.
- Incentivar que criem expectativas em relação ao projeto *Passos Criativos* e aos espetáculos que serão assistidos, por meio de discussões e debates compartilhados.

→ Provocar reflexões sobre quais necessidades e habilidades precisam ser mobilizadas para se expressar por meio da linguagem teatral.

\*\*\*\*\*

## 1.2- Atividades Práticas de Teatro

É importante ressaltar, a partir deste momento, que todos os exercícios sugeridos fazem parte do processo que contribui para a construção do espetáculo. São apenas sugestões de trabalho para um “pré-contato” com a linguagem cênica apresentada. Todas as propostas têm como princípio não limitar a criação e a imaginação dos estudantes. Por isso, recomenda-se o uso do menor número possível de exemplos, permitindo que cada estudante descubra, por si, o “caminho” que prefira seguir.

No espetáculo *Alice em: Que País Estou?*, a linguagem corporal é amplamente explorada, com movimentos distintos do nosso cotidiano. Essa linguagem foi a base para a criação das personalidades de todas as personagens. Assim como em um mundo lúdico, cada ação tem um propósito claro, embora seu significado possa ser interpretado de múltiplas formas.

### 1.2.1 O Corpo-Movimento: Sentimento que nos leva

Instruções para o Professor:

**"Vamos usar nosso corpo para expressar sentimentos. Cada estudante deverá se movimentar pelo espaço demonstrando diferentes sensações. Como expressar isso apenas com o corpo, sem usar palavras?"**

**Dinâmica:**

1. Todos os estudantes devem caminhar pelo espaço realizando movimentos diferentes dos que usamos no cotidiano, inspirados por uma emoção.
2. Explorar sensações corporais com a imaginação, como, por exemplo: o corpo sendo consumido por formigas, um corpo rígido, um corpo leve ou corpos com características animais.
3. Discussão: "Como foi vivenciar outros corpos, diferentes dos que usamos no dia a dia?"

*Sugestão: Antes do exercício, converse com os estudantes sobre suas rotinas cotidianas. Evite dar exemplos específicos, para não influenciar indiretamente as experiências criativas.*

**Objetivo:**

- Mostrar como a linguagem corporal pode ser uma forma de comunicação.
- Destacar que a intenção e o contexto transformam o significado de um gesto.

### 1.2.2 O Corpo-Espaço: Estando e se transformando.

**Instruções para o professor:**

Vamos trabalhar as etapas de “estar”, “estado/intensidade” e “relação/jogo”. Para a condução da atividade, desenhe três grandes quadros no chão, representando essas três etapas, e proponha que os estudantes transitem entre elas de forma intercalada.

### **Exemplos:**

- **Estar:** A única preocupação é simplesmente *estar*, prestando atenção em tudo ao redor — na própria respiração, nos pensamentos, nos sons... (Você pode sugerir formas de atenção plena, como: contar as cadeiras, contar as mochilas, etc. Se o estudante quiser pensar em algo que não tenha relação com o ambiente, tudo bem. O importante é manter a concentração nesse pensamento e permanecer dentro do quadrado, sem ansiedade em propor ou demonstrar nada).
- **Estado/Intensidade:** Explorar alterações físicas como relaxamento e tensão, ou criar imagens mentais que provoquem sensações no corpo. (Você pode sugerir imagens como: estar com sono, praticando esportes, sendo parte de um jogo digital, etc.)
- **Relação/Jogo:** O foco aqui é a interação com os colegas, por meio de olhares, toques e influência mútua dos movimentos. (Sugira que comecem a partir de movimentos “estranhos”, animais, incorporando a intensidade trabalhada na etapa anterior, mas agora criando relações — ou distanciamentos — entre as figuras formadas pelos corpos).

### **Dinâmica:**

1. Divida os estudantes de forma que haja pelo menos duas pessoas em cada uma das três etapas. Oriente brevemente cada grupo sobre o que investigar em seu “estado”.

### **Objetivo:**

- Vivenciar sensações por meio de diferentes estados físicos e mentais.
- Explorar o corpo por meio do movimento.

## **1.2.3 Palco**

### Instruções para o Professor:

Vamos propor a vivência desses movimentos corporais integrados a um texto — que pode ser a pergunta deste caderno ou qualquer outro escolhido. A ideia é que cada estudante tenha seu momento de palco.

É importante que esse espaço de "palco" esteja bem definido, podendo ser delimitado com um pano, um tapete, um tatame, etc.

### **Proposta:**

1. Convide os estudantes a experimentar movimentos corporais diferentes dos que realizam no cotidiano.
2. Chame um estudante por vez para ocupar o palco e apresentar o movimento explorado.
3. Após todos terem passado por essa etapa, acrescente um texto à ação, mantendo o mesmo movimento.

4. Por fim, proponha uma mudança no movimento realizado no palco — o que, provavelmente, também alterará a forma de falar o texto (voz, entonação, ritmo).

#### **1.2.4 Conversa sobre as atividades propostas:**

- Qual foi a maior dificuldade em realizar movimentos diferentes dos que usamos no nosso cotidiano?
- De que forma o corpo pode expressar sentimentos?

## **2. PROLONGAMENTO - Mediação para Fazer Depois do Espetáculo**

### **2.1 Jogo de criação cênica**

A partir do espetáculo, divida a turma em grupos de 4 ou 5 estudantes e proponha que cada grupo converse sobre situações da vida cotidiana que, de algum modo, se relacionem com o espetáculo teatral assistido. Em seguida, proponha que cada grupo crie uma foto ou quadro cênico congelado que represente a situação escolhida.

### **2.2 Conversa sobre as criações cênicas apresentadas**

Forme uma roda e proponha que os estudantes conversem sobre as possíveis relações entre as cenas apresentadas e o espetáculo assistido.

### **2.3 Conversa de apreciação do espetáculo**

Após a apresentação, é importante retomar aspectos da experiência de fruição do espetáculo com os estudantes, de modo a possibilitar a elaboração de pensamentos e reflexões a partir do que foi assistido.

Sugestões de perguntas para o professor debater com os estudantes:

1. O que mais chamou sua atenção no espetáculo assistido?
2. Se você tivesse que tirar fotos imaginárias do espetáculo, que momentos escolheria?
3. Que música ou sonoridade do espetáculo foi marcante para você?
4. Você observou reações marcantes dos espectadores durante o espetáculo? Risadas, comentários, etc.?
5. Quais foram as diferenças entre o que vocês imaginaram encontrar no espetáculo, a partir da nossa conversa inicial, e o que realmente encontraram?
6. A apresentação lembrou alguma situação da sua vida? Qual?

\*\*\*\*\*

## Foto do espetáculo



## **Materiais de Consulta**

<https://gruposenome.com.br/>

<https://www.instagram.com/gruposenome/>

<https://www.facebook.com/share/16ZW4cUCqy/>